



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS NEOPLASIAS MALIGNA DE ESÔFAGO ENTRE 2013 E 2022 NAS REGIÕES BRASILEIRAS

GABRIELA CORRÊA DA COSTA DE SOUZA SOARES; ELOISA ELENA XAVIER DE OLIVEIRA LIGOSKI; SOFIA DE ALMEIDA QUEIROZ; THATYELEN SOARES TAVARES; ADELIZ STOCHERO

Introdução: O câncer de esôfago é a oitava neoplasia mais comum no mundo e este ocupa o sexto lugar entre as causas de morte por essa etiologia. Há uma estimativa de aumentar em 68% os novos casos dessa neoplasia em 2040, mundialmente. Não há até o presente momento, análise epidemiológicas regionais que analisem a prevalência do câncer de esôfago no Brasil. **Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico das neoplasias malignas de esôfago nas regiões brasileiras. **Metodologia:** Estudo ecológico realizado por meio de dados extraídos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) provenientes do Painel Oncologia em todas as regiões brasileiras no período de 2013 a 2022. Os participantes foram homens e mulheres brasileiros. As variáveis analisadas foram: regiões por residência, sexo, número de diagnóstico detalhado de neoplasia de esôfago conforme o CID-10 C15. As variáveis foram analisadas por meio da estatística descritiva. **Resultados:** Durante o período analisado, foram registrados 60.706 casos de neoplasia maligna do esôfago. A região com maior prevalência de neoplasias durante 2013 e 2022 foi o Sudeste (29.664) seguida pelas regiões Sul (15.413), Nordeste (10.762), Centro-Oeste (3.568) e Norte (1.299). Essa neoplasia afeta mais o sexo masculino com 45.104 casos comparado ao feminino com 15.602, durante esse intervalo de tempo analisado. Houve um aumento de 272% de neoplasia maligna de esôfago do ano de 2013 para 2022, sendo o ano com maior prevalência em 2021 com 7.853 casos. **Conclusão:** A ordem decrescente do número de casos no Brasil é a região Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Norte. Em contrapartida, a análise numérica associada ao tamanho da população brasileira por região evidencia que a maior proporção de câncer de esôfago por número de habitantes é a região Sul seguida pelo Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Norte, respectivamente. Pelos resultados, a maior prevalência no sexo masculino corrobora os dados achados na literatura. Esta neoplasia tem grande relação com hábitos de ingestão de álcool e prática tabagista. Portanto, a compreensão desses dados auxilia na formulação de políticas públicas voltadas à redução do número de casos.

Palavras-chave: Neoplasia, Esôfago, Epidemiologia, Sexo, Regiões.